

teio. 88 Argemiro Alvaro Bacellar Guimarães — Febres perniciosas. 89 Wenceslão Francisco Magarão — Ovariectomia. 90 José de Oliveira Botelho — Mechanismo do parto. 91 Luiz Alexandrino d'Araujo Bahia — Do alcoolismo sob o ponto de vista da hygiene. 92 Agnello Geraque Collet — Hygiene escolar. 93 José Antonio Duarte da Silva Braga — Electrotherapia. 94 Raphael José Jambeyro — A hereditariedade da tuberculose pulmonar pode ser sustentada deante da etiologia parasitaria? 95 Cypriano José dos Santos — Considerações sobre a hygiene internacional; suas applicações contra o cholera-morbus e a febre amarella. 96 Constancio Antonio Alves — Da cremação e a inhumação perante a hygiene. 97 Octaviano Rodrigues Pimenta — Do methodo listeriano. 98 Antonio de Lannes Lima — Segundo as modificações que tem modernamente soffrido a lithotricia, os processos actuaes merecem preferencia sobre os antigos? 99 Thomaz Rodrigues Pereira — Arsenicaes, sua historia natural, acção physiologica e effectos therapeuticos. 100 Custodio d'Almeida Magalhães Filho — Do diagnostico e tratamento das paralyrias de origem bulbar. 101 José Ferreira Garcia Redondo — Da papayna. 102 Antonio Moreira da Costa Rodrigues — Beriberi. 103 Joaquim de Macedo Bittencourt — Diagnostico e tratamento das paralyrias de origem bulbar. 104 João Gustavo dos Santos — A tuberculose e o bacillo de Koch. (Verificação de titulo.)

NECROLOGIO

BARÃO DE MACEIO

Repentinamente, na imperial quinta da Boa-Vista, sem as tristezas pungentes da agonia e em casa do soberano a quem tinha por amigo, finou-se em consequencia de uma lesão do coração o Dr. Antonio Teixeira da Rocha, que a munificencia imperial distinguira com o titulo de Barão de Maceio.

Achava-se de semana, como medico da imperial camara.

O Dr. Antonio Teixeira da Rocha, nascera a 4 de Abril de 1824 na provincia das Alagoas e foi graduado na Faculdade de Medicina da Bahia em 1845. A sua these para o doutorado em medicina versou sobre—*Philosophia medica*.

Sobre este vasto e elevado assumpto só existem até hoje duas theses, a do finado e a do Dr. J. A. Oliveira Botelho, ambas sustentadas no mesmo anno. Por algumas palavras do prologo da these do Dr. Oliveira Botelho, parece que havia alguma rivalidade escolastica entre esses, então estudantes, e que a escolha do thema ou ponto de these não foi estranha a essa rivalidade.

O facto é que ambos eram distinctissimos estudantes e ambos chegaram a occupar uma cadeira nas duas faculdades do Imperio. O Dr. Oliveira Botelho falleceu professor da cadeira de therapeutica da Faculdade da Bahia.

Filho do proprio esforço, Teixeira da Rocha conheceu as rudezas da existencia, e com os maiores sacrificios conseguiu doutorar-se em medicina. Voltou para a sua provincia natal depois de formado, e alli exerceu a medicina durante alguns annos. Como era não só intelligente e illustrado, como tambem muito dedicado ao trabalho e caritativo, conseguiu obter influencia politica, sendo eleito por mais de uma vez deputado á Assembléa Provincial, de que chegou a ser presidente, e mais tarde a Assembléa Geral, onde em duas legislaturas representou a provincia natal.

Tendo vindo para o Rio de Janeiro, foi, depois do concurso, nomeado oppositor da secção de sciencias chirurgicas, e mais tarde em 1859, substituto da mesma secção. A these de concurso para o logar de substituto, versou sobre—*Hernias inguinaes*.

Em 1864 foi nomeado lente cathedratico de anatomia geral e pathologica, quando d'essa cadeira passou para a de operações o eminente cirurgião Francisco Praxedes de Andrade Pertence.

Na *Revista do Athenéo Medico* n. 7 de 1886, encontra-se publicada a lição de abertura do curso de anatomia geral e

pathologica ; assim como se acha na mesma *Revista* ns. 1 e 2 de 1867 parte d'esse curso.

Em 1868 foi encarregado de escrever a Memoria historica dos acontecimentos notaveis da Faculdade do Rio de Janeiro, que corre impressa em 1869.

Corre tambem impresso o discurso que elle pronunciou em 23 de Janeiro de 1884 em resposta ao do orador por parte do segundo anno medico de 1883, no acto da inauguração do seu retrato no gabinete de histologia na mesma Faculdade.

Os alumnos da escola estimavam muito o Barão de Maceió, e ha cerca de 30 annos que as gerações alli se succedem, ouvindo a sua palavra fluente, e testemunhando o interesse que elle tomava pelo ensino. Fazia-se aspero, severo e exigente, durante as aulas, e mesmo na occasião de exame chegou a metter médo a mais de um ; mas quando se tratava da decisão final, a sentença era ditada pelo coração, e o estudante saia grato ao mestre que só lhe quizera fazer bem.

Quando ultimamente, já fatigado pelo trabalho e pela molestia que lhe foram aos pouco minando a existencia, pensou em retirar-se da Escola de Medicina, os alumnos foram pedir-lhe que ficasse, e elle deixou-se ficar.

Ha annos era medico do Hospital da Misericordia e da imperial Camara.

Em 1872 teve o titulo de conselho, e em 1877 o de barão. Era condecorado com as commendas da Rosa e de Christo.

A congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro resolveu tomar luto em manifestação do seu profundo pesar.

Dr. J. REMEDIOS MONTEIRO.

NOTICIARIO

VISCONDE DO BOM RETIRO.—No dia 11 de Agosto falleceu na corte o eminente estadista Visconde do Bom Retiro, Senador pela provincia do Rio de Janeiro e Conselheiro d'Estado.